

Silvio Marchini
Ricardo Luciano



LIVRO DE ATIVIDADES
**ONÇAS: O QUE SÃO E
COMO VIVEM**



Guia
de Convivência
Gente e Onças



Presidente
Vitoria da Riva Carvalho

Diretor Executivo
Renato Aparecido de Farias

ISBN: 978-85-908552-4-8

Copyright © 2009 by Editora Amazonarium Ltda

Autor: © Silvio Marchini
Ilustrador: © Ricardo Luciano
Páginas: 24

Impresso no Brasil

Todos os direitos reservados. Nenhuma parte deste livro
pode ser reproduzida ou utilizada por qualquer meio,
sem prévia autorização por escrito da editora.

Projeto gráfico e diagramação:
Ricardo Luciano

COLEÇÃO GUIAS DE CONVIVÊNCIA

Livro de Atividades 1

ONÇAS: O QUE SÃO E COMO VIVEM

Texto
Silvio Marchini

Ilustração
Ricardo Luciano



Uma realização
Fundação Ecológica Cristalino
Wildlife Conservation Research Unit

1ª Edição

Alta Floresta, Mato Grosso, Brasil
Julho de 2009

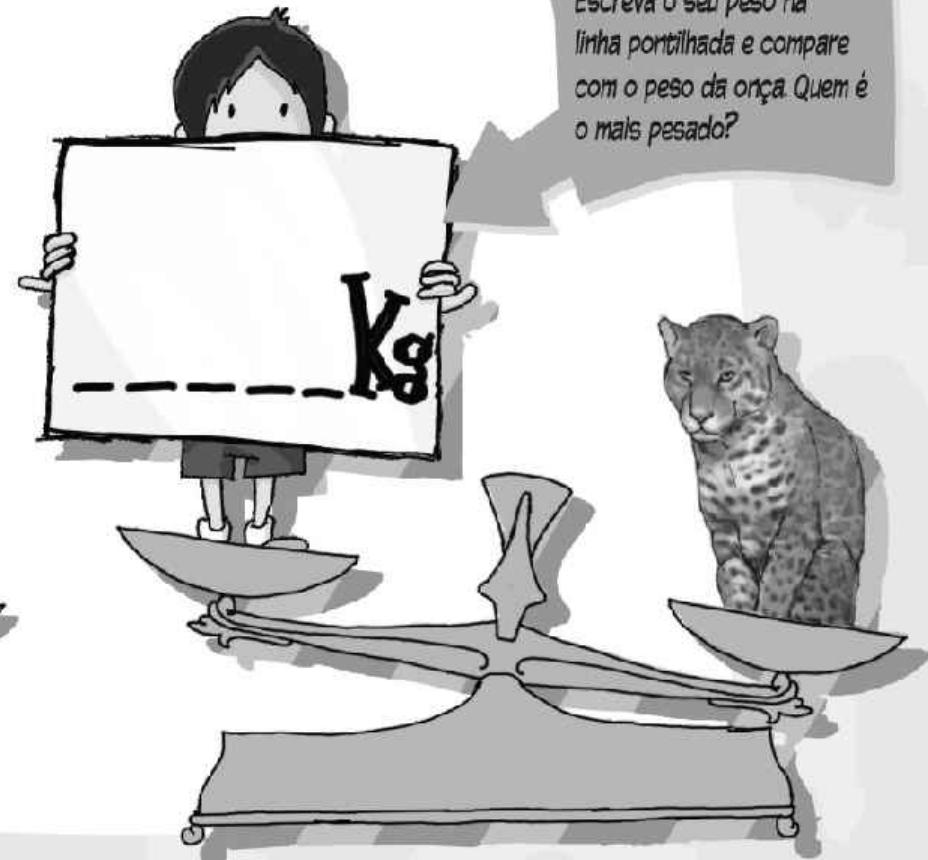
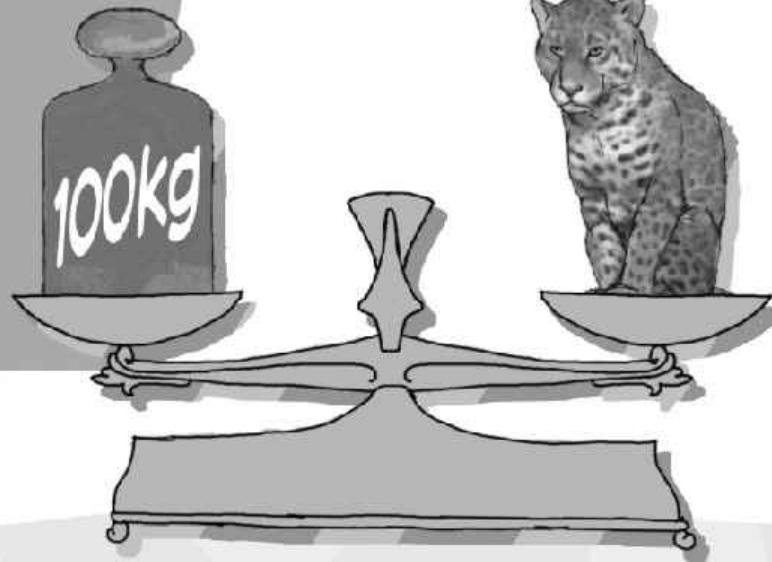
OLÁ. MEU NOME É SASSÁ E EU SOU A MASCOTE DO PROJETO CONVIVER GENTE E ONÇAS. O PROJETO CONVIVER FOI CRIADO PARA CONTAR PRÁ VOCÊ UM POUCO SOBRE NÓS, ONÇAS-PINTADAS. NESSE LIVRO, VOCÊ VAI VER O QUE SÃO E COMO VIVEM AS ONÇAS.



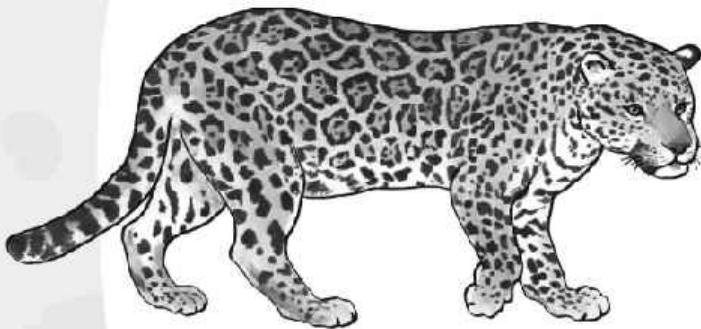
**PROJETO CONVIVER ·
· GENTE & ONÇAS**

ONÇAS-PINTADAS: O QUE SÃO E COMO VIVEM

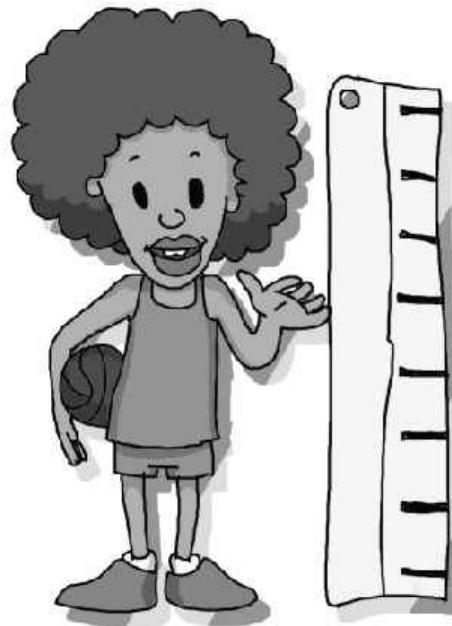
A onça-pintada é o maior carnívoro terrestre do Brasil. A maior onça já encontrada foi um macho que pesava em torno de 150 quilos. As maiores onças são encontradas no Pantanal, onde os machos pesam em torno de 100 quilos e as fêmeas 76 quilos. Uma onça macho pode medir 80 centímetros de altura e dois metros e meio do focinho à ponta da cauda. Em regiões de floresta, como a Amazônia, as onças são um pouco menores.



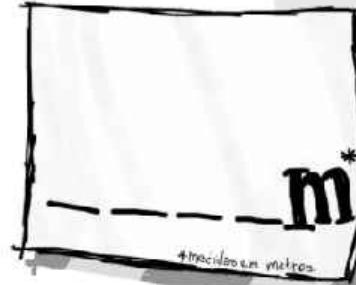
Escreva o seu peso na linha pontilhada e compare com o peso da onça. Quem é o mais pesado?



○ Em média 2,45m até a ponta da cauda

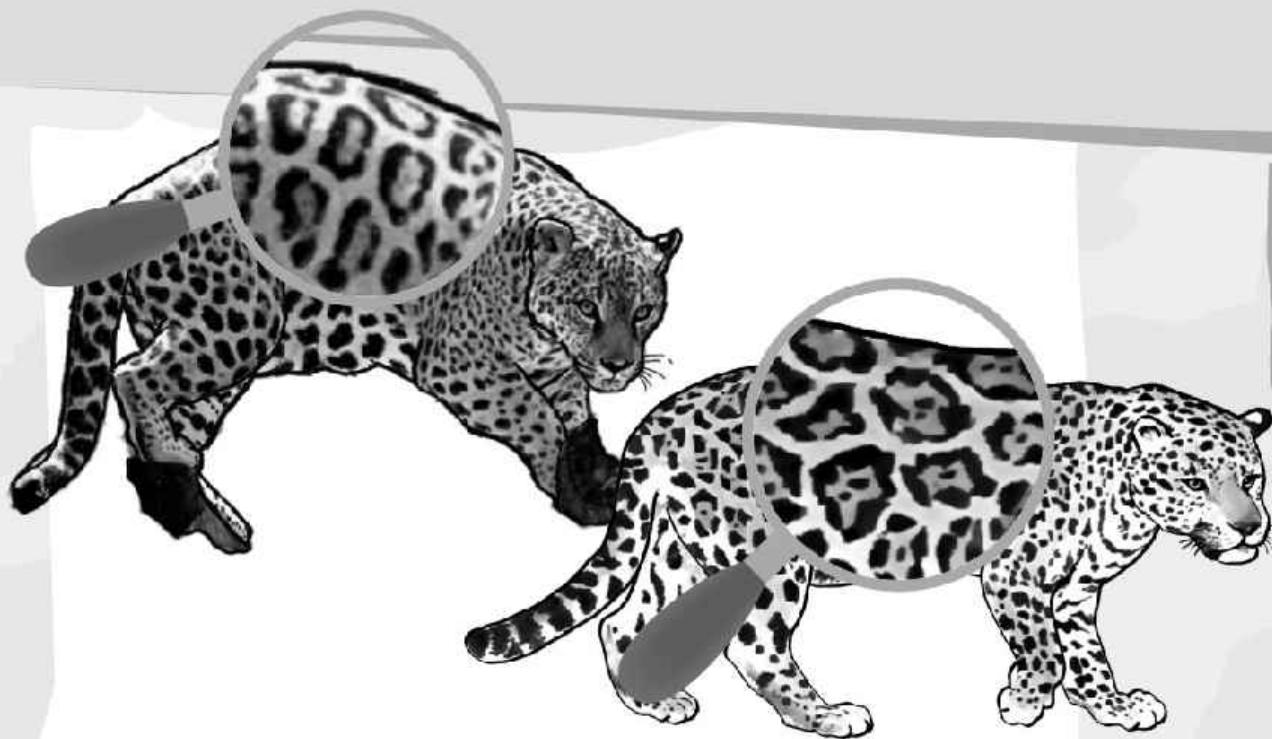


Agora, escreva a sua altura na linha pontilhada e compare com o comprimento da onça. Quem é o mais comprido?



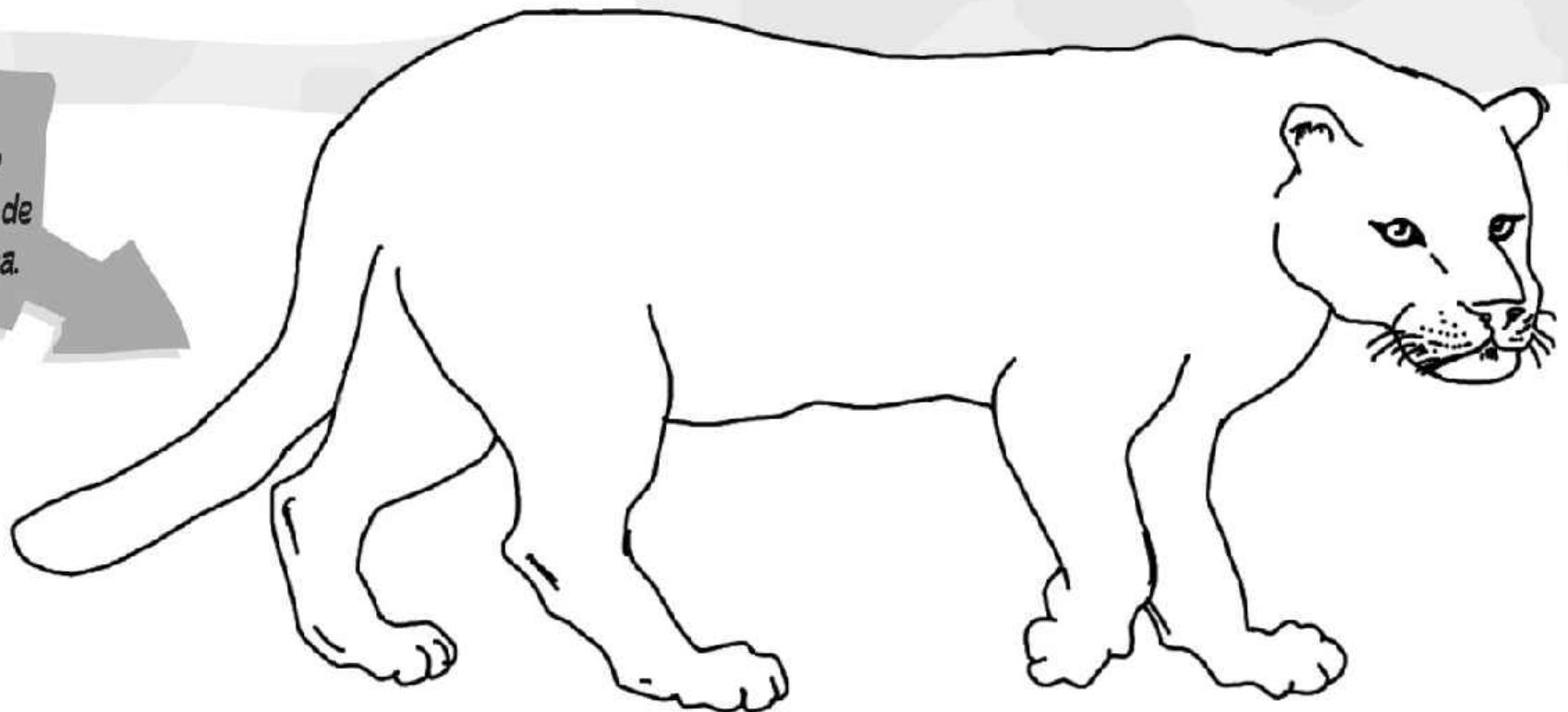
Experimente:

Usando um giz de quadro negro e uma fita métrica, anote a medida do comprimento da onça na parede e compare com a sua altura.



Nada é mais típico de uma onça-pintada do que justamente suas pintas. Cada onça tem seu próprio padrão de pintas, ou seja, não existem duas onças com o mesmo padrão de pintas. Por isso, olhando com atenção para as pintas, é possível identificar cada onça individualmente.

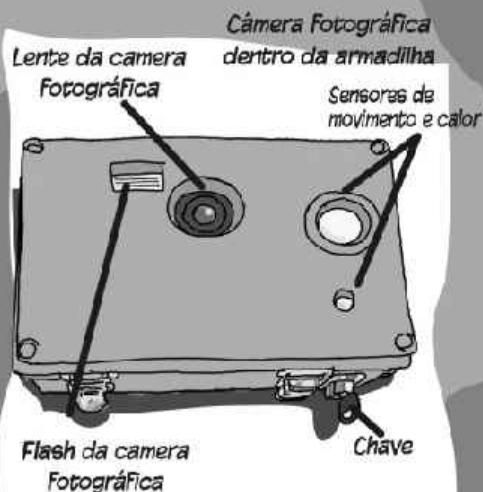
Agora que você viu que a identidade de cada onça são as suas pintas, crie um padrão de pintas identificando a sua onça.



VOCÊ SABIA...

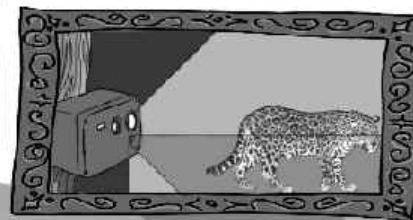
Que usando "armadilhas Fotográficas" os cientistas conseguem fotografar as onças de uma região inteira, identificar cada uma delas pelo seu padrão de pintas e, desse modo, saber quantas onças existem? Vamos aprender como esse equipamento funciona.

1 - IDENTIFICANDO AS PRINCIPAIS PARTES DE UMA ARMADILHA FOTOGRAFICA



2 - NA MATA OU NO CAMPO, DEPOIS DE ENCONTRAR UM BOM LUGAR PARA COLOCAR A ARMADILHA É SÓ POSICIONÁ-LA, LIGÁ-LA E AGUARDAR...

3 - ...QUE UMA ONÇA, AO PASSAR EM FRENTE AOS SENSORES DE CALOR E MOVIMENTO DA ARMADILHA, ACIONE O MECANISMO QUE DISPARA A CÂMERA FOTOGRÁFICA...



4 - ...PRODUZINDO UMA BELA FOTO DE ONÇA COMO ESSA TIRADA POR UMA DE NOSSAS ARMADILHAS FOTOGRÁFICAS NA AMAZÔNIA.



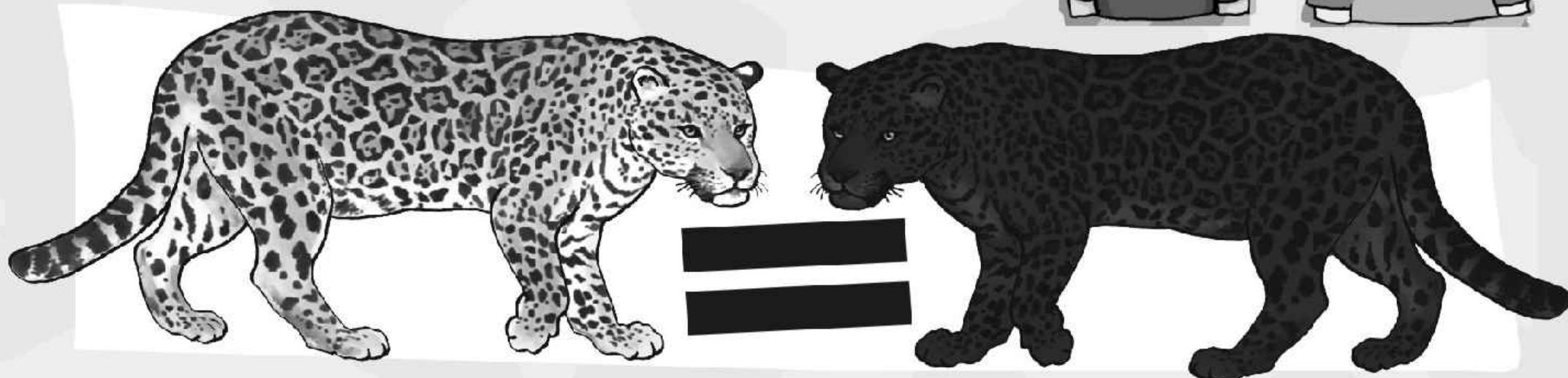
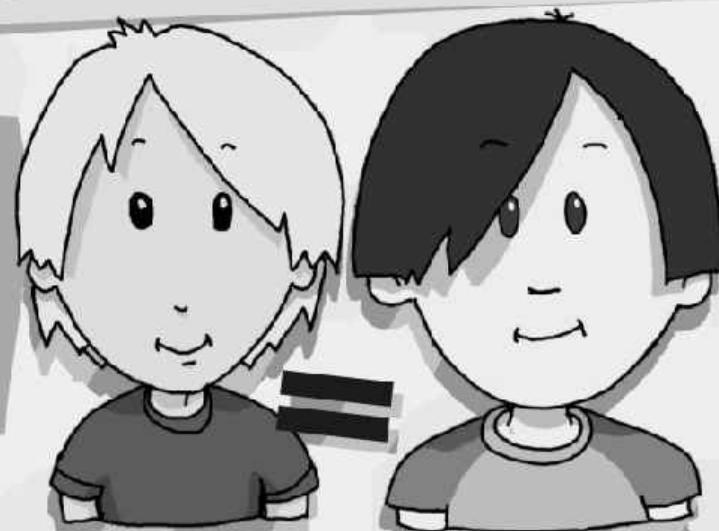
E ESSA NEM É A MINHA MELHOR POSE!



ONÇAS-PINTADAS: O QUE SÃO E COMO VIVEM

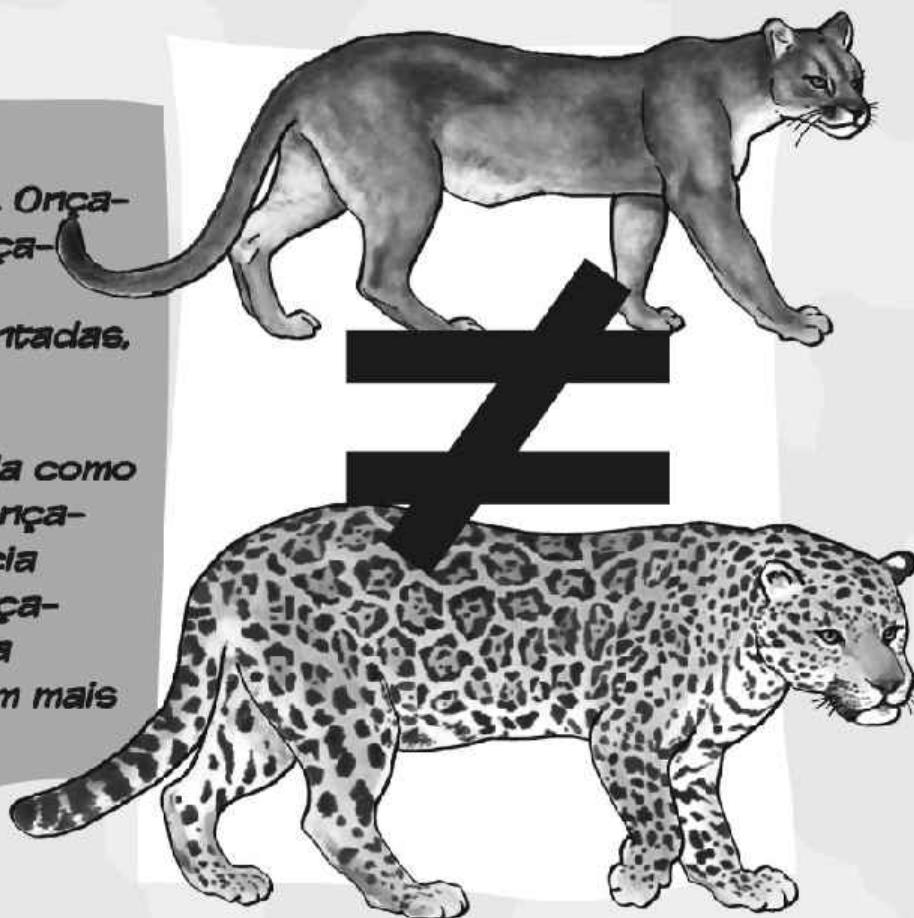
A onça-pintada amarela e a onça preta pertencem, na verdade, à mesma espécie. A única diferença entre elas está na quantidade de pigmento escuro (melanina) nos pêlos. Assim, como existe gente loira e gente morena, existem os dois tipos de onças.

Não existe evidência de que onças amarelas e pretas se comportem de maneira diferente, embora muitos acreditem que essa ou aquela é mais perigosa, mais arreadia, ataca mais o gado e assim por diante.



Onças-pintadas são, às vezes, confundidas com onças-pardas. Onça-pintada (amarela ou preta) e onça-parda, essas sim, são espécies diferentes (embora sejam aparentadas, como humanos e macacos)

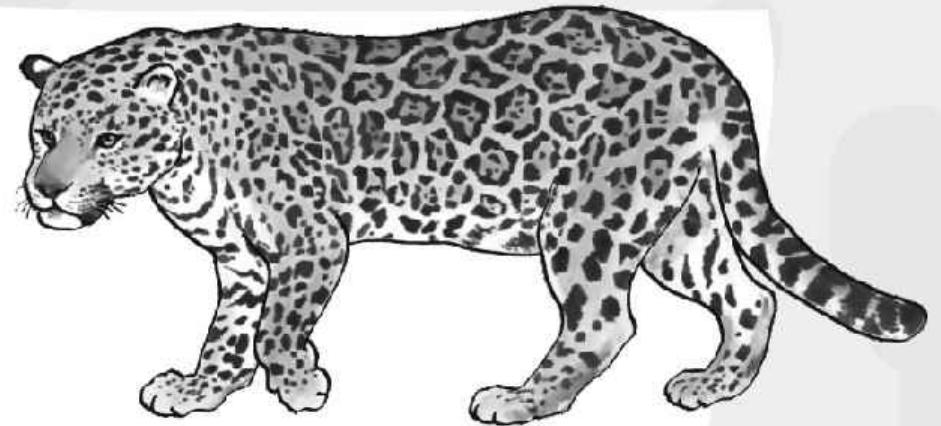
A onça-parda, também conhecida como suçuarana, puma, leão-baio ou onça-vermelha, é menor e tem aparência menos robusta. Além disso, a onça-parda não ruge (esturra) como a onça-pintada. Ela produz um som mais parecido com um miado.



Largura máxima = 13cm
Comprimento máximo = 12cm

Ainda mais fácil de confundir são os rastros (pegadas ou batidas) das duas espécies de onças: pintada e parda. É possível, porém, distinguir entre os dois rastros. O rastro da onça-pintada, geralmente maior que o da parda, tem os dedos arredondados, com a largura total um pouco maior que o comprimento.

Comprimento 12cm

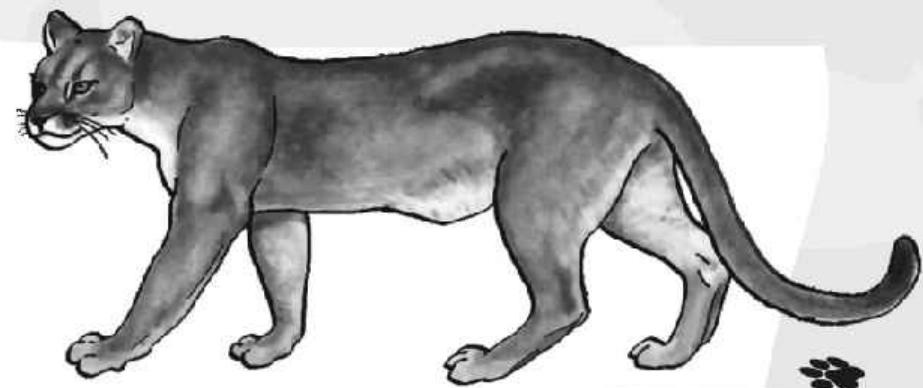


Contorne sua mão com um lápis em cima da pegada da onça-pintada e imagine o tamanho dessa pata.

Largura 13cm

Largura máxima = 10cm
Comprimento máximo = 9cm

Comprimento 9cm



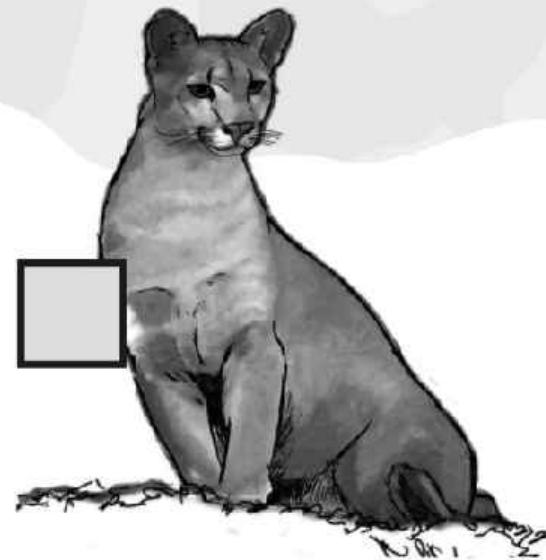
Contorne sua mão com um lápis em cima da pegada da onça-parda e imagine o tamanho dessa pata.

Já a pegada da onça-parda é mais comprida do que larga e os dedos tendem a ser pontudos (parecida com a pegada do cachorro doméstico, porém sem marcar as unhas, como fazem os cachorros)

Largura 10cm

ONÇAS-PINTADAS: O QUE SÃO E COMO VIVEM

1 Identifique as pegadas e depois correlacione com os bichos corretos



As onças Fêmeas começam a ter Filhotes entre 2 e 3 anos de idade e os machos entre 3 ou 4 anos. Elas podem ter até 4 Filhotinhos por ninhada mas na maioria das vezes têm apenas dois Filhotes. As onças dão cria a cada um ano e meio ou dois.

Como na mata as onças vivem entre 11 e 15 anos (no zoológico elas vivem até 23 anos), uma Fêmea não tem mais do que 10 ou 12 Filhotes ao longo de sua vida.

2

Que tal um probleminha de matemática? Se a Sassá começar a ter Filhotes aos 3 anos de idade, tiver ninhadas de 2 Filhotinhos a cada 2 anos, e for caçada depois de completar 13 anos de idade, quantos Filhotes ela vai deixar?

Agora que você encontrou a resposta, selecione o quadro abaixo que corresponde à sua resposta e invente um nome para cada Filhotinho da Sassá.

A

B

C

D

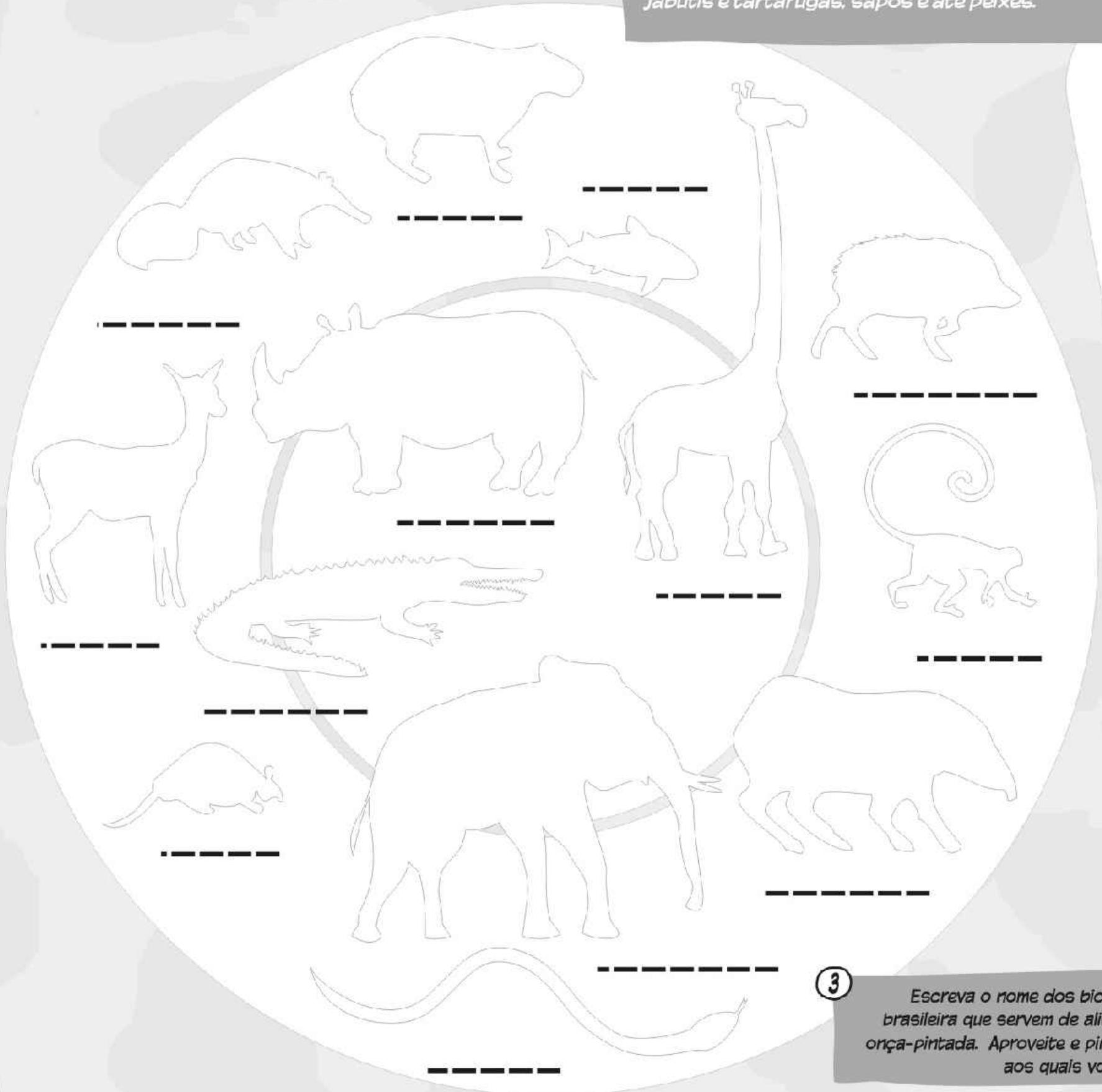
	
	
	
	
	

Os Filhotinhos da onça são cegos até duas semanas depois de nascer. Eles começam a comer carne por volta dos 2 meses e meio de idade, mamam até por volta do terceiro mês e começam a sair do ninho para caminhar com a mãe aos 6 meses. Eles ficam com a mãe até um ano e meio ou dois de idade.



ONÇAS-PINTADAS: O QUE SÃO E COMO VIVEM

As "presas naturais" da onça-pintada (ou seja, os bichos que ela come) incluem anta, veado, porcos-do-mato, capivara, tamanduás, tatús, bichos-preguiças e Jacarés. Além disso, a onça come qualquer animal pequeno que possa capturar, incluindo macacos, pássaros, jabutis e tartarugas, sapos e até peixes.



3

Escreva o nome dos bichos da fauna brasileira que servem de alimento para a onça-pintada. Aproveite e pinte os bichos aos quais você deu nome.

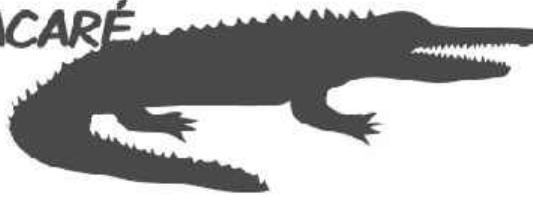
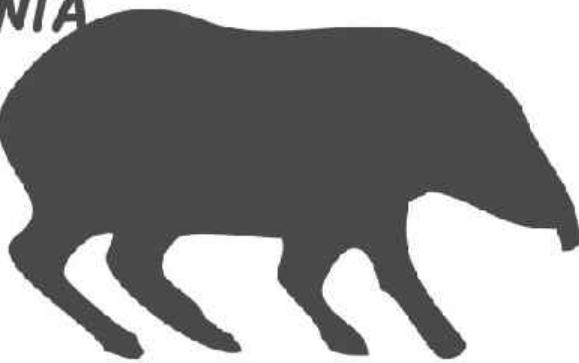


Uma onça-pintada pode comer de 35 a 40 quilos de carne por semana. O quanto cada onça come, porém, depende da necessidade (uma fêmea amamentando seus filhotes vai precisar mais) e da facilidade de encontrar as presas. Uma onça pode comer até 25 quilos de uma vez ou passar vários dias faminta sem nada para comer, dependendo da ocasião. Por isso, ela prefere caçar animais grandes. Quanto maior a presa, mais comida e, portanto, melhor pra onça.

4 Na coluna ao lado, indique a ordem de preferência de presas da onça (escreva os números de 1 a 7: a presa mais interessante para a onça é a número 1, a presa menos interessante é a número 7)



Ordem de preferência De presas da onça

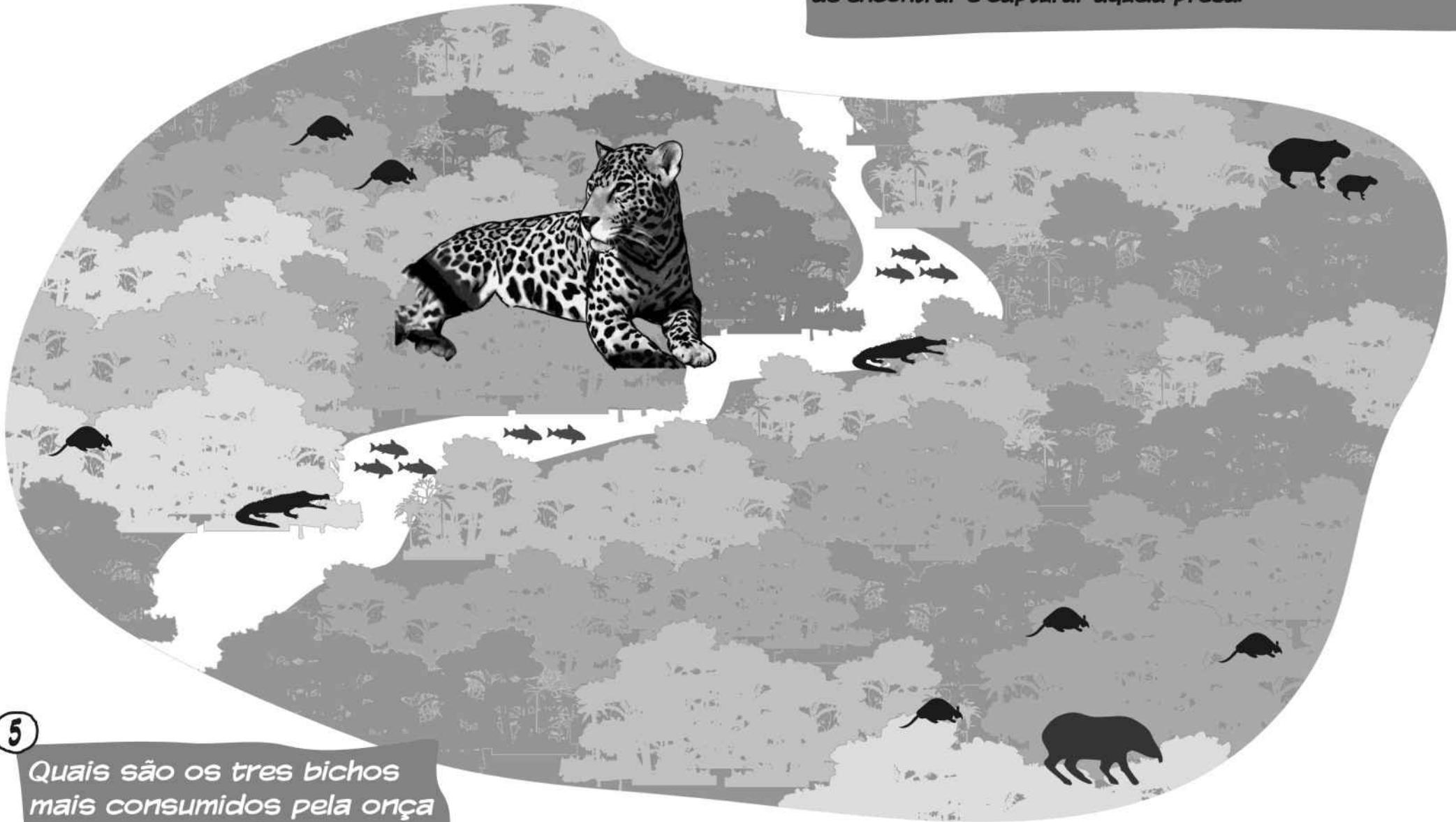
<input type="checkbox"/>		VEADO
<input type="checkbox"/>		TATU
<input type="checkbox"/>		CAPIVARA
<input type="checkbox"/>		JACARÉ
<input type="checkbox"/>		ANTA
<input type="checkbox"/>		CATETO
<input type="checkbox"/>		PEIXE



ONÇAS-PINTADAS: O QUE SÃO E COMO VIVEM

Mas nem sempre as presas maiores são fáceis de encontrar. Na verdade, animais grandes, como a anta, tendem a existir em baixas densidades (ou seja, uma aqui e a próxima a quilômetros de distância). Quando as presas grandes são raras, a onça tem que se contentar com presas menores que são encontradas e capturadas com mais facilidade. O que a onça acaba comendo, portanto, depende não só do tamanho da presa, mas da facilidade de encontrar e capturar aquela presa.

TERRITÓRIO DA ONÇA



5

Quais são os três bichos mais consumidos pela onça nesse exemplo?

1°

2°

3°



Na Figura abaixo você vai ver que a presa mais consumida pela onça-pintada varia de lugar para lugar. No Pantanal, por exemplo, os bichos que ela mais come são o jacaré e o queixada.



BELIZE:
TATÚ



COSTA RICA:
QUEIXADA

PANTANAL,
BRASIL:
JACARÉ E
QUEIXADA



VENEZUELA:
CAITITU



4

Ligue os outros bichos mais comidos pela onça aos seus devidos países no mapa.



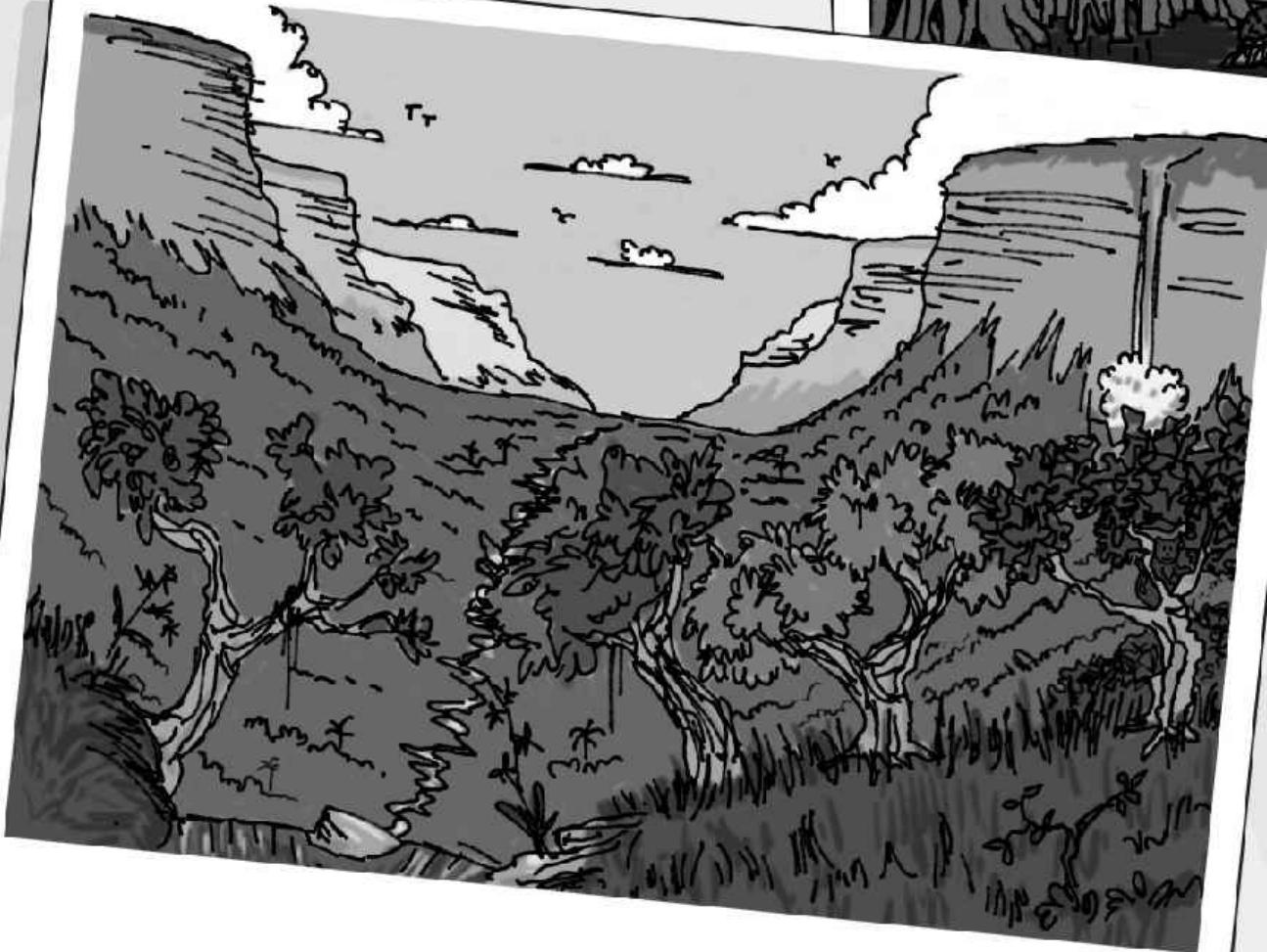
ONÇAS-PINTADAS: O QUE SÃO E COMO VIVEM

As onças-pintadas vivem nas florestas, como as da Amazônia e Mata Atlântica, nos cerrados e em áreas alagáveis, como o Pantanal.

As onças preferem viver em locais com grande disponibilidade de água - como as margens dos rios e as áreas alagadas - e vegetação densa, que lhes sirva de abrigo e onde possam espreitar suas presas.



AMAZÔNIA E MATA ATLÂNTICA



CERRADO

Você já consegue identificar uma onça com facilidade?

6

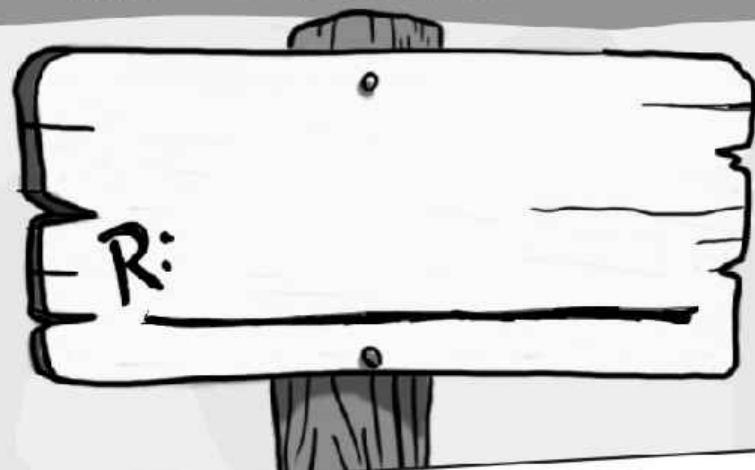
Então vamos ver: encontre a onça em seu habitat





CAATINGA

Você conseguiu encontrar uma onça em cada uma dessas paisagens?
Então agora escreva abaixo qual dessas paisagens melhor representa o lugar onde você mora.



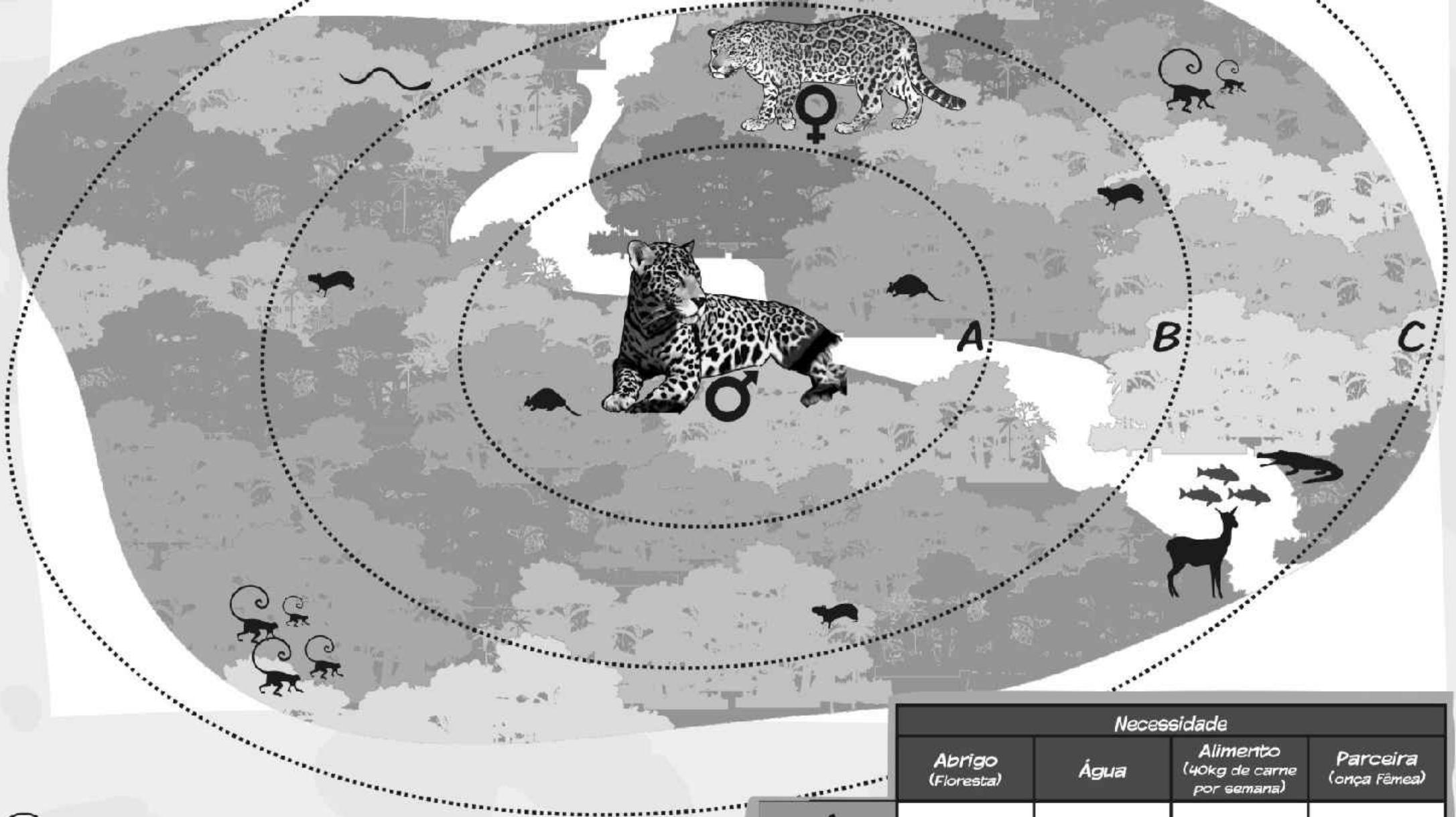
PANTANAL



ONÇAS-PINTADAS: O QUE SÃO E COMO VIVEM

Concluindo, uma onça-pintada precisa de abrigo, água e alimento para viver. Além disso, precisa de um parceiro ou uma parceira para se reproduzir. Para encontrar tudo isso, a onça precisa também de espaço, muito espaço.

Amazônia



7

Descubra o tamanho da área que uma onça macho precisa para encontrar abrigo, água e alimento suficiente (40 quilos de carne por semana: use a tabela na página ao lado calcular o peso das presas dentro de cada área), além de fêmeas para namorar, na Amazônia.

	Necessidade			
	Abrigo (Floresta)	Água	Alimento (40kg de carne por semana)	Parceira (onça fêmea)
A (13km ²)				
B (50km ²)				
C (100km ²)				

Concluindo: uma onça macho precisa de ___km² para sobreviver na Amazônia.



Bicho: Peso:

CAPIVARA: 80 Kg

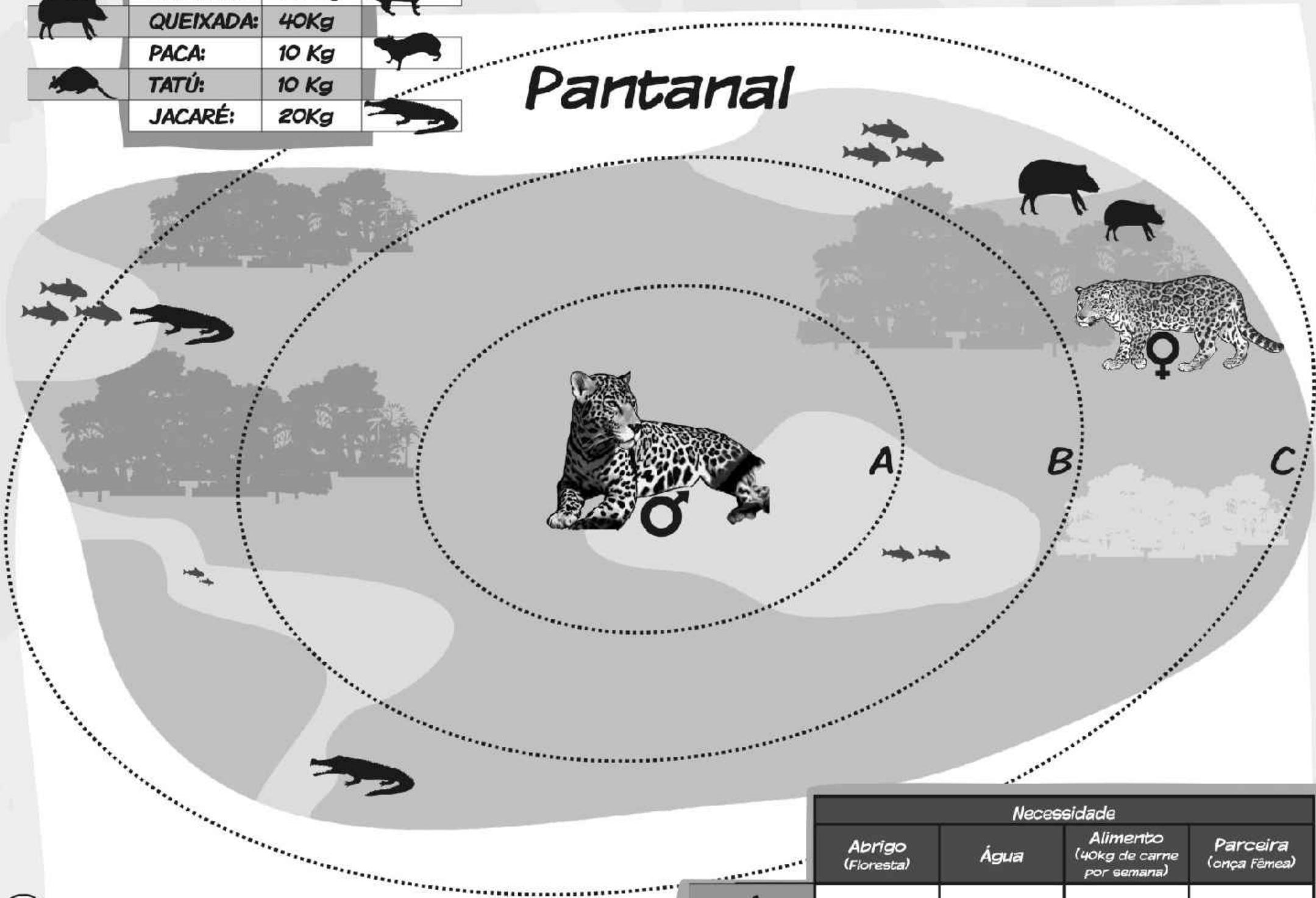
QUEIXADA: 40Kg

PACA: 10 Kg

TATÚ: 10 Kg

JACARÉ: 20Kg

Pantanal



8 Agora Faça a mesma coisa para o macho no Pantanal.

	Necessidade			
	Abrigo (Floresta)	Água	Alimento (40kg de carne por semana)	Parceira (onça fêmea)
A (13km ²)				
B (50km ²)				
C (100km ²)				

Concluindo: uma onça macho precisa de ___km² para sobreviver no Pantanal.

ONÇAS-PINTADAS: SAIBA MAIS

Onças-pintadas em livros.



- Guia de Convivência Gente e Onças, de Silvio Marchini e Ricardo Luciano, 2008. Fundação Ecológica Cristalino e Wildlife Conservation Research Unit. Obra que serviu de referência para esse livro de atividades.
- Manual sobre Problemas de Predação do Gado por Onças-Pintadas e Onças-Parda em Fazendas de Gado, de Rafael Hoogesteijn. Wildlife Conservation Society, 2005. É uma referência importante para a resolução de problemas de ataque de onças ao gado.
- Manual de Identificação, Prevenção e Controle de Predação por Carnívoros, de Maria Renata Pereira Leite Pitman, Tadeu Gomes de Oliveira, Rogério Cunha de Paula e Cibele Incrusiak. Ibama, 2002. Outra referência importante para a resolução de problemas de predação por onças.
- Nas Selvas do Brasil, de Theodore Roosevelt. Editora Itatiaia. Livro de 1914, relata as viagens do autor pelas selvas e rios do Brasil em companhia de Cândido Rondon. Ele descreve suas caçadas de onça no Pantanal.
- El Jaguar en el Nuevo Milenio, da Wildlife Conservation Society em 2002. Reúne artigos científicos sobre onças. Em espanhol.
- El Jaguar, Tigre Americano, de Rafael Hoogesteijn. Ediciones Armitano (Venezuela), 1992. Traz informações gerais sobre biologia, ecologia e conservação de onças, com foco nos problemas de predação do gado. Em espanhol.
- Jaguar, de Alan Rabinowitz. Editora Arbor House, 2000. Relato da criação de uma reserva para a conservação de onças em Belize e da fundação de uma longa história de pesquisa sobre a espécie no país, pelo próprio autor. Em inglês.
- Tigrero!, de Sasha Siemel. Um clássico de 1953, editado pela Prentice-Hall. Relato do ucraniano que viveu no Brasil nos anos 50, realizando safáris e caçando onças com zaguaiá (empalando-as) no Pantanal. Em inglês.
- Jaguar Hunting in the Matto Grosso and Bolívia, de Tony de Almeida. Editora Safari Press. Outro clássico e obra rara, escrito em 1976. Entre as histórias de caçadas no Pantanal, o autor aborda, pela primeira vez, detalhes sobre a ecologia da onça-pintada. Em inglês.

Onças-pintadas em revistas



- Revista Terra da Gente. "Face a Face com a Rainha", de Helen Sacconi. Edição de Fevereiro de 2009.
- Revista Terra. "Com a onça na mira", com fotos e texto de Adriano Gambarini. Edição de Setembro de 2005.
- National Geographic Magazine. A famosa revista americana já publicou vários artigos sobre onças. Entre eles, destacam-se:
 - Path of the Jaguar, de Mel White (Março de 2008)
 - Brazil' Wild Wet, de Susan McGrath (Agosto de 2005)
 - Phantom of the Night, de Douglas Chadwick (Maio de 2001)
 - Cats: Nature's Masterwork, de Cathy Newman (Junho de 1977)
 - The Jungle was my Home, de Sasha Siemel (Novembro de 1952)
 - King of Cats and his Court, de Victor Cahalane (Fevereiro de 1943)

Onças-pintadas na internet.



Pró-carnívoros
(<http://www.procarnivoros.org.br>).
Informação sobre carnívoros brasileiros: projetos de pesquisa e conservação, cursos, referências bibliográficas.

Wikipedia
(<http://pt.wikipedia.org/wiki/On%C3%A7a-pintada>).
Informação enciclopédica sobre a onça-pintada.

National Geographic
(<http://animals.nationalgeographic.com/animals/mammals/jaguar.html>).
Informações gerais, mapa de distribuição, multimídia.

IUCN/Cat Specialist Group
(http://lynx.uio.no/lynx/catsportal/cat-website/20_catwebsite/)

home/index_en.htm.
Descrição da onça-pintada.

Jaguar Conservation Network
(<http://www.jaguarnetwork.org>).
Portal de informação sobre projetos de pesquisa, conservação e resolução de conflitos com onças-pintadas. Em inglês.

Save the Jaguar
(<http://www.savethejaguar.com>).
Informação geral sobre onças e projetos de pesquisa e conservação da Wildlife Conservation Society. Em inglês.

Wildlife and People
(<http://www.peopleandwildlife.org.uk>).
Portal sobre conflitos entre gente e fauna silvestre: projetos de pesquisa, eventos, referências bibliográficas, manuais de resolução de conflitos. Em inglês.

Jaguar Conservation Fund
(<http://www.jaguar.org.br>)
Informação sobre onças e projetos desenvolvidos pelo Instituto Onça-Pintada.

Projeto Puma
(http://unplac.net/~puma/page_main_port3.html)
Informação sobre onça-parda e problemas de depredação associados à espécie.

Onças-pintadas em vídeos e documentários



- YouTube (<http://www.youtube.com>).
Possui vários vídeos que mostram onças pintadas em diversas situações. A qualidade dos vídeos é variável. Para encontrar vídeos de onças no YouTube, entre as palavras "onça" ou "jaguar" no buscador.
- National Geographic. O documentário "In Search of the Jaguar" pode ser adquirido na Amazon.com (<http://www.amazon.com/National-Geographic-Search-Jaguar/dp/B000J4QW9U>). Além disso, vários vídeos curtos estão disponíveis no site desta instituição: procure em <http://video.nationalgeographic.com/video/player/animals/index.html>
- Sasha Siemel, o Caçador de Onças. Documentário de Cândido Alberto Fonseca sobre o letoniano que caçava onças com zaguaiá – uma espécie de lança - no Pantanal nos anos 50.

Para ver e fotografar onças-pintadas.



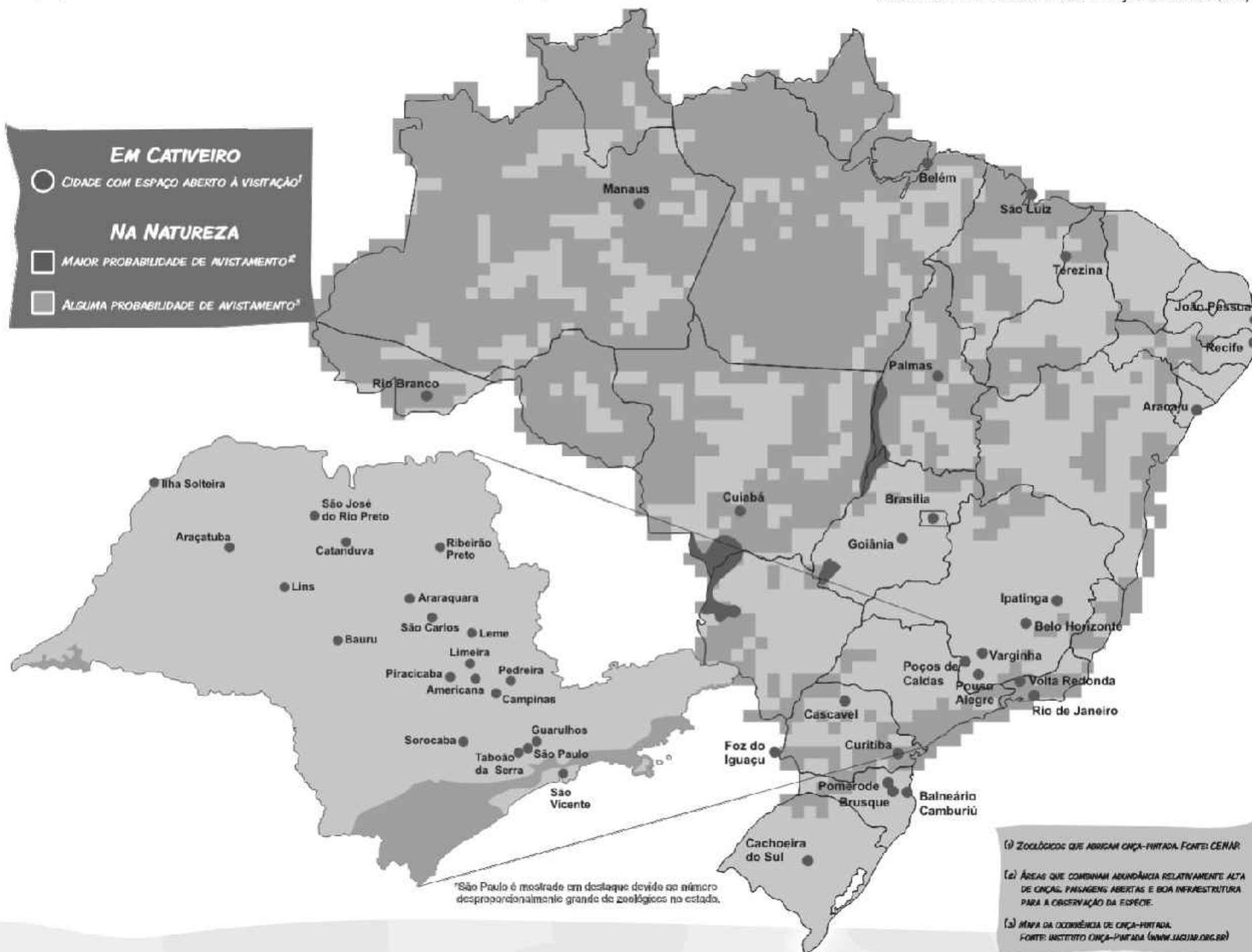
- Na natureza. Onças são extremamente difíceis de ver na natureza. Abundância relativamente baixa, hábitos arredios e silenciosos, e preferência por matas densas e por caminhar no escuro, fazem da onça-pintada uma das espécies menos avistadas da nossa fauna. As regiões do Brasil com infra-estrutura turística e melhores chances de ver onças são o rio Araguaia, o Pantanal Norte (especialmente na segunda metade da Rodovia Transpantaneira e ao longo do rio Cuiabá em Poconé e rio Paraguai em Cáceres) e Pantanal Sul (nos hotéis-fazenda e rios de Miranda). Atenção: caso tenha o privilégio de avistar uma onça, mantenha-se sempre a uma distância segura dela.
- Com "armadilhas fotográficas". Armadilhas fotográficas são câmeras fotográficas acopladas a sensores de infravermelho que disparam automaticamente com a aproximação de um animal de sangue quente. Instaladas ao longo de estradas e trilhas, elas fazem o trabalho de esperar por dias pela passagem de uma onça a ser fotografada, enquanto você fica em casa. As câmeras podem ser convencionais ou digitais. Nesse último caso, elas podem ser programadas para filmar animais que passam a sua frente, em lugar de fotografar. As marcas mais importantes de armadilhas fotográficas são as americanas Camtrakker (www.camtrakker.com) e as nacionais Tigrinus (www.tigrinus.com.br).
- Em cativeiro. Segundo o CENAP¹, existem aproximadamente 160 onças-pintadas em cativeiro no Brasil, a maioria delas em zoológicos abertos à visitação pública. Portanto, se você quer ver uma onça ao vivo, a maneira mais prática e garantida de fazê-lo é visitando o zôo mais perto de você. Veja a seguir a lista de zoológicos que abrigam onças-pintadas.

ONÇAS-PINTADAS: ONDE ENCONTRAR?

Criadouro da Itaipu Binacional em Foz do Iguaçu (PR)
 Criadouro Luciano Sabóia em Curitiba (PR)
 Fundação Zoobotânica de Belo Horizonte (MG)
 Parque Ambiental Chico Mendes em Rio Branco (AC)
 Zoo da Santur em Balneário Camboriú (SC)
 Zoo de Americana (SP)
 Zoo de Aracaju (SE)
 Zoo de Araçatuba (SP)
 Zoo de Bauru (SP)
 Zoo de Brasília (DF)
 Zoo de Brusque (SC)
 Zoo de Cachoeira do Sul (RS)
 Zoo de Campinas (SP)
 Zoo de Cascavel (PR)
 Zoo de Catanduva (SP)
 Zoo de Curitiba (PR)

Zoo de Foz do Iguaçu (PR)
 Zoo de Goiânia (GO)
 Zoo de Guarulhos (SP)
 Zoo de Ilha Solteira (SP)
 Zoo de Ipatinga (MG)
 Zoo de João Pessoa (PB)
 Zoo de Leme (SP)
 Zoo de Limeira (SP)
 Zoo de Lins (SP)
 Zoo de Pedreira (SP)
 Zoo de Piracicaba (SP)
 Zoo de Pomerode (SC)
 Zoo de Pouso Alegre (MG)
 Zoo de Recife (PE)
 Zoo de Ribeirão Preto (SP)
 Zoo de Rio Preto (SP)

Zoo de São Carlos (SP)
 Zoo de São Paulo (SP)
 Zoo de São Vicente (SP)
 Zoo de Sapucaia (SP)
 Zoo de Sorocaba (SP)
 Zoo de Taboão da Serra (SP)
 Zoo de Teresina (PI)
 Zoo da UFMT em Cuiabá (MT)
 Zoo do Hotel Fazenda Mato Grosso
 Zoo de Varginha (MG)
 Zoo de Volta Redonda (RJ)
 Zoo do Centro de Instrução de Guerra na Selva em Manaus (AM)
 Zoo do Hotel Tropical em Manaus (AM)
 Zoo do Museu Paraense Emílio Goelci em Belém (PA)
 Zoo do Rio de Janeiro (RJ)
 Zoo Irmão Ézio Danza e Silva em Poços de Caldas (MG)

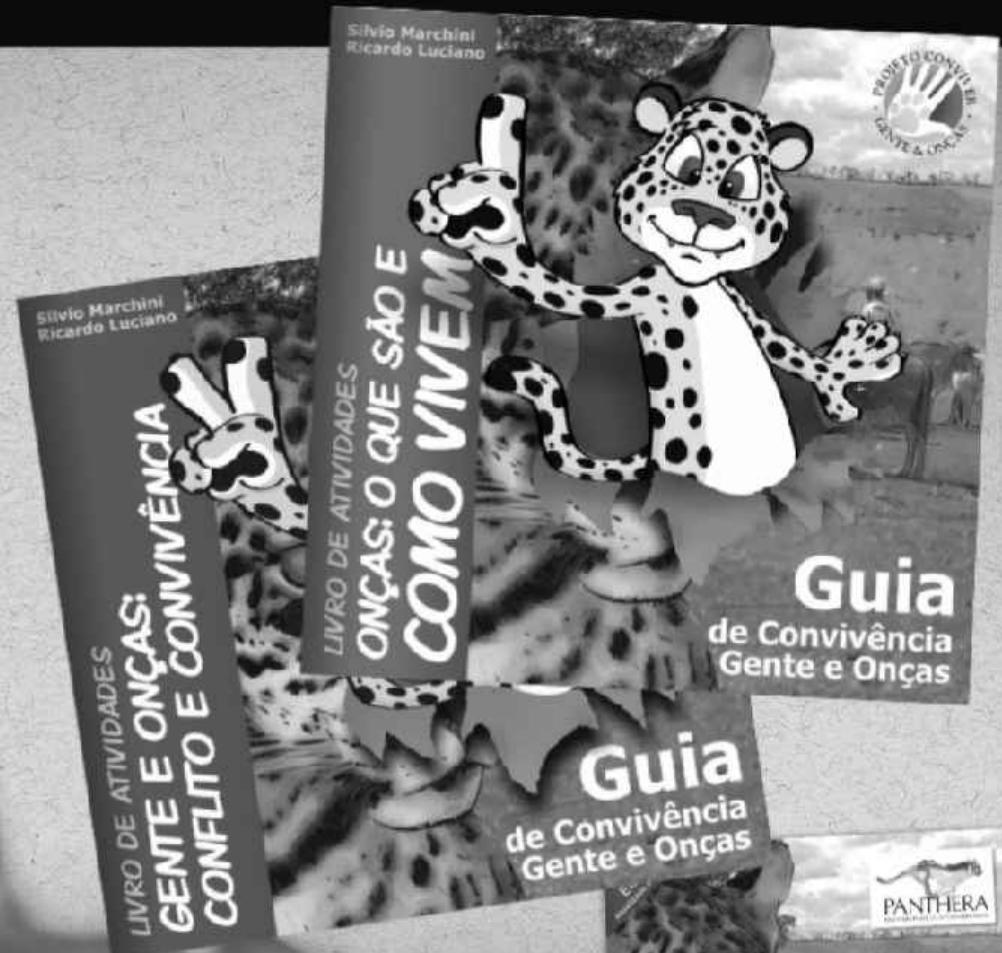


Quer aprender ainda mais sobre as onças-pintadas? Então não perca o segundo livro de atividades
Gente e Onças: Conflito e Convivência.



Nele você vai aprender mais sobre os problemas que as onças causam aos homens e os problemas que os homens causam às onças, vai conhecer as muitas maneiras de se resolver esses problemas, e os motivos que você tem para conviver com as onças-pintadas invés de persegui-las. Então, até lá.

Coleção guias de convivência





O Guia de Convivência Gente e Onças e seus dois livros de atividades – *Onças: O Que São e Como Vivem*, e *Gente e Onças: Conflito e Convivência* – são publicações do Projeto Conviver Gente e Onças. O projeto tem como objetivo entender as percepções sobre onças-pintadas: como elas se desenvolvem em crianças e jovens, e como se traduzem em perseguição às onças por produtores rurais. Como base nos resultados da pesquisa, o projeto desenvolve e aplica – por meio da Escola da Amazônia – intervenções de educação e comunicação, das quais esses livros fazem parte.

O Projeto Conviver Gente e Onças é uma realização da Fundação Ecológica Cristalino (FEC) e da Unidade de Pesquisa sobre Conservação de Animais Silvestres (WildCRU) da Universidade de Oxford, na Inglaterra.

